

JOÃO DÉCIO PASSOS e SILAS GUERRIERO

João Décio Passos e Silas Guerriero, professores do Departamento de Teologia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, membros da comissão responsável pelo projeto do Curso de Graduação em Ciências da Religião na mesma universidade, dão seu depoimento a respeito.

Graduação em Ciências da Religião na PUC-SP: Desafios e Perspectivas

Há uma urgência na sociedade brasileira de cursos de graduação que discutam a temática do fenômeno religioso numa abordagem multidisciplinar e não confessional. A experiência religiosa, suas formas institucionalizadas e suas implicações sociais, políticas e econômicas ganham atenção e o status de objeto de estudo privilegiado. No mês de junho de 1999, o Conselho Universitário aprovou o projeto de curso de graduação em Ciências da Religião elaborado pelo Departamento de Teologia e Ciências da Religião do Centro de Ciências Humanas da PUC-SP. Concomitantemente, o Conselho Nacional de Educação emitia parecer favorável à implantação do ensino religioso na rede pública afirmando seu caráter inter-religioso e ecumênico. A religião passa a fazer parte do currículo das escolas públicas.

Por razões históricas a PUC-SP apresenta uma lacuna no conjunto de seus cursos, o que a coloca numa situação atípica em relação às demais Pontifícias que mantêm faculdades ou institutos especificamente voltados ao tema religião em seus cursos teológicos. Sabemos pela história que, no ato de sua criação como Pontifícia, a Universidade abrigou, na condição de agregada, a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, autorizada a emitir títulos pontifícios de Teologia. Com a reforma universitária dos anos 70 essa faculdade passou a ter autonomia institucional, não fazendo mais parte da PUC-SP. O Departamento de Teologia, fundado nesta época, tinha por objetivo discutir a questão do fenômeno religioso em todos os cursos de graduação, através da disciplina Problemas Filosóficos e Teológicos do Homem Contemporâneo. Se por um lado tal atividade marcou presença na história da PUC-SP, por outro restringiu-se ao “Ciclo Básico”, correspondente

ao primeiro ano universitário. A pesquisa na área ganhou dinamismo e consistência com a criação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião há aproximadamente duas décadas. Outro espaço ocupado pelo Departamento foi o de Curso de Especialização em Ensino Religioso, em parceria com a Associação de Escolas Católicas do Estado de São Paulo.

Desta posição histórica e acadêmica emergem desafios e perspectivas que clamam pela construção de uma identidade do Curso de Graduação em Ciências da Religião.

Esta proposta consolida uma área de pesquisa, ensino e extensão já existente na Universidade e ao mesmo tempo abre uma nova frente de ensino no interior dela, da comunidade local e do país. Amplia o estudo da temática da religião realizado no Departamento, catalisando a experiência de vinte anos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião.

O inédito da proposta está na natureza mesma do curso: por ser graduação e por insistir na abordagem científica da religião. A graduação nesta área é uma experiência bastante incipiente no Brasil, diferentemente dos cursos de pós que já fizeram sua história na comunidade científica. O mesmo podemos dizer da abordagem científica da religião, calcada, de fato, em corte distinto da abordagem teológica e confessional. O curso proposto abre frente nova nestes dois aspectos.

Neste sentido o curso assume a religião como um objeto a ser estudado de maneira crítica e regrada, a partir das referências teóricas e metodológicas das ciências, visando formar o pesquisador em Ciências da Religião. Propõe uma graduação que integre as habilidades da pesquisa e da docência em Religião.

Ciências da Religião, o que são?

As Ciências da Religião situam-se dentro do quadro das Ciências Humanas, constituindo-se como área específica de saber, por sua abordagem teórica, não eminentemente especulativa, própria da Filosofia, e distinta da normatividade teológica. Abriga-se no espaço das chamadas ciências empírico-humanas, que emergem e se constituem a partir do século passado, diversificando-se sempre mais em áreas específicas e autônomas no percurso processual do saber. Tal especificidade e autonomia impõem-

se pela relevância dos objetos, pelo acúmulo e consistência teóricas e pelas práticas metodológicas. As Ciências da Religião emergem das ciências modernas com essas características: universalidade e dinamismo próprio do fenômeno religioso, acúmulo de estudos no seio das diversas abordagens e metodologias.

A pluralidade e dinamismo do objeto-religião consolida uma abordagem consoante e adequada, igualmente plural e dinâmica, que compõe um quadro epistemológico específico, portando simultaneamente a unidade e a multiplicidade de enfoque. A unidade está presente no objeto de estudo, na relação crítica entre sujeito-objeto como postura metodológica fundante, e nas regras metodológicas que orientam o estudo. A multiplicidade de enfoque revela, pelas diversas mediações, os variados ângulos das narrações, das expressões e comportamentos religiosos.

A diversidade de abordagens ou recortes elucidam o objeto religião a partir de seus fundamentos teóricos: a busca crítica de seu lugar no seio da racionalidade, as fronteiras do conhecimento e o seu percurso histórico revisitado e interpretado. Busca também a relação entre religião e sociedade, construindo uma Sociologia ad intra (as relações internas do grupo e sujeitos religiosos) e ad extra (a religião na sua gênese e função social). O aspecto da produção simbólica é tratado pelas mediações da Antropologia, da Psicologia e teoria dos símbolos, buscando uma compreensão das narrativas, das escrituras e dos ritos religiosos no seio das alteridades culturais e pessoais. Finalmente o curso propõe a abordagem sistemática do comportamento decorrente da religião, como produtora de finalidades éticas, e seu diálogo e embates com as problemáticas que envolvem a vida humana em nossos dias.

Este marco epistemológico das Ciências da Religião possibilita-lhes o posicionamento de herdeiras e revisoras dos parâmetros das ciências modernas. Supera, com seu enfoque múltiplo, riscos já alertados por cientistas modernos, como a explicação unilateral, a relação mecânica com o objeto de estudo, a simplificação da realidade, a lógica linear. Em seu conjunto contribui mostrando os diversos ângulos, as múltiplas relações, a conjunção de variantes e a complexidade da realidade religiosa.

A proposta da PUC-SP

O curso contará com um duplo respaldo dado pela PUC. Por um lado, sua

reconhecida qualidade coloca-a como referência junto às demais instituições nacionais e internacionais no âmbito de ensino-pesquisa; por outro, seu caráter de instituição pontifícia torna-a um locus apropriado para o desenvolvimento de um saber dessa natureza.

Com poucas experiências no passado em cursos desta natureza, a universidade preocupa-se hoje em formar novos profissionais para atender essa área do saber: são professores de ensino religioso não vinculados institucionalmente a nenhuma confissão, pesquisadores do fenômeno religioso, assessores a órgãos públicos e privados, especializados nestes assuntos, e agentes pastorais com sólida formação teórica. São vários os cursos que surgem em todo o Brasil, especialmente na cidade de São Paulo, tendo a proposta da PUC-SP um destaque em termos de concepção e ousadia.

O curso parte do princípio de que o fenômeno religioso exige, cada vez mais, uma abordagem própria e adequada ao seu tratamento crítico, regrado e sistemático dentro do conjunto das Ciências Humanas. Como vimos, o estudo da religião tem constituído um estatuto epistemológico específico, como Ciências da Religião, distinto, portanto, das demais Humanidades e da própria Teologia.

A concepção-organização do curso assenta-se sobre traços estruturantes que decorrem tanto da pertinência teórica dos estudos de religião — acento nos eixos constitutivos das Ciências da Religião — como na relevância histórico-cultural do fenômeno religioso — acento nos movimentos e questões religiosas contemporâneas e emergentes.

No seu conjunto o curso estrutura-se organicamente a partir de quatro áreas de abordagem do objeto-religião, que visam garantir, a um só tempo, a elucidação da dinâmica multifacial do fenômeno religioso e o decorrente enfoque inter-multidisciplinar. Tais áreas abordam a religião a partir de seus fundamentos, de sua relação com a sociedade, expressão simbólica e dimensão ética. Acrescenta-se a essas o enfoque pedagógico que responde pelos objetivos de formação do docente em ensino religioso. O percurso curricular está concebido conforme uma metodologia que visa garantir a formação do pesquisador em Ciências da Religião, por meio de uma orientação gradual na área de pesquisa e de disciplinas que compõem uma fase introdutória e uma fase de aprofundamento.

Com esta dinâmica o curso quer ocupar um espaço dentro do conjunto dos cursos da PUC, oferecendo um serviço à comunidade científica e à sociedade.

Por que uma graduação em Ciências da Religião?

A criação de uma graduação em Ciências da Religião justifica-se pela relevância sociocultural e pelos desafios acadêmico-profissionais levantados pelo fenômeno religioso.

A religião ocupa um lugar fundante na cultura e na organização social como um componente antropológico, presente e dinâmico, no processo de exteriorização e interiorização do sujeito social. Na história das culturas, compõe quadros variadíssimos e complexos, tanto nos seus aspectos estruturantes de representação significativa, orientação ética, expressão ritual e processos de institucionalização, quanto na sua função social e nas vivências cotidianas.

Nesses dias de modernidade avançada a religião mostra-se como um fenômeno intenso, plural e dinâmico, que se configura em múltiplas ofertas que vão dos grupos mais sectários aos serviços esotéricos de caráter privado, das abordagens fundamentalistas às grandes racionalidades teológicas, dos proselitismos domésticos ao marketing da grande mídia, das vivências pessoais às místicas globalizadas, dos grupos conservadores aos movimentos libertadores.

Esta relevância fatural, que desafia as ciências do humano na busca de uma compreensão crítica e sistemática, manifesta a complexidade da institucionalidade histórica e acadêmica do fato religioso em dois aspectos: por um lado desinstala as velhas instituições produtoras de sentido, particularmente as grandes tradições religiosas; e, por outro, instaura uma dialética com as críticas modernas da religião, que deslindam suas possíveis utilizações para justificar a alienação anti-humana, cimentando estruturas sociais injustas.

Trata-se de uma factualidade que desperta novos esforços narrativos, buscando compreender a irrupção do fenômeno religioso nos distintos espaços humanos, bem como em variadas racionalidades: espaço da subjetividade, das utopias sociais, das alteridades e das racionalidades econômica, científico-técnica, psicológica etc.

Todo esse conjunto compõe um quadro culturalmente rico, socialmente dinâmico e analiticamente complexo, fazendo urgir abordagens específicas que, a um só tempo, se edifiquem com estatuto epistemológico próprio e proporcionem uma racionalidade

para o fenômeno religioso. Há que acrescentar os desafios advindos do avanço dos fundamentalismos antirracionais e do pragmatismo científico-técnico. São fatos atuais que exigem, cada vez mais, um estudo regrado e crítico da religião enquanto suscetível de conhecimento e enquanto criadora de finalidades éticas.

É de se ressaltar ainda a oferta de cursos de graduação e extensão em Teologia no âmbito das diversas confissões. Na grande São Paulo, somente da parte dos católicos, existem atualmente oito graduações em Teologia, diversos cursos populares e de extensão. Tais cursos, exatamente por sua natureza e dinâmica confessionais, não abordam o fenômeno religioso na sua pluralidade e complexidade, deixando uma lacuna para uma abordagem mais crítica, numa ótica plural e com uma orientação ecumênica e pedagógica.

A PUC-SP possui uma trajetória significativa no estudo sistemático do fenômeno religioso. O Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências da Religião, em nível de mestrado, tem demonstrado crescimento quantitativo e qualitativo nas pesquisas, no corpo docente e discente. Além deste, há o Curso de Especialização em Ensino Religioso que tem enriquecido essa experiência não somente nas pesquisas, mas principalmente na dimensão pedagógica do ensino religioso.

Sendo assim, uma graduação em Ciências da Religião se justifica tanto em nível da sociedade como da própria Universidade e do Departamento de Teologia e Ciências da Religião em si mesmo.

Para a sociedade aparece como espaço institucional de reflexão e de ensino-pesquisa, sobre um objeto de tal relevância, capaz de catalisar os interesses de aprofundamento sistemático da temática religiosa com filosofias e métodos apropriados. Torna-se um meio de formação profissional do profissional em religião, apto a atuar como agente e/ou assessor no âmbito das confissões particulares, dos veículos de comunicação e dos centros de pesquisa. Por fim, cumpre ainda a tarefa essencial de capacitar docentes para o ensino religioso, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação de 11/03/97, que entende ser necessária a existência de professor habilitado academicamente, e não apenas membro representante de uma confissão religiosa.

Para a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo desponta como resposta aos

desafios e exigências acima indicados, por uma iniciativa pioneira no quadro geral das universidades brasileiras. Dessa forma, complementa o quadro geral dos saberes que compõem o conjunto da Universidade, seja como instituição produtora de saber, seja como entidade católica. Possibilita, também, a formação de futuros pesquisadores para o pós-graduação em Ciências da Religião.

Ao Departamento de Teologia e Ciências da Religião, o curso permitirá a intensificação de suas pesquisas, dinamizando-o academicamente, dando-lhe maior identidade e atuação no conjunto da Universidade. Oferecerá também um serviço aos alunos das outras áreas de saber, presentes na Universidade, no sentido da complementariedade e enriquecimento acadêmico.

Os objetivos do curso

O curso de graduação em Ciências da Religião objetiva criar um espaço específico de reflexão e pesquisa acadêmicas em torno da temática da religião respondendo a critérios teóricos e práticos: no delineamento e exame das teorias clássicas e contemporâneas de religião; no estudo dos respectivos paradigmas e métodos; nas manifestações e temáticas religiosas atuais. Dessa maneira, visa aprofundar crítica e sistematicamente os parâmetros epistemológicos e os instrumentos metodológicos constitutivos das Ciências da Religião, como área específica de saber, contribuindo com o seu avanço e ampliação no ensino e pesquisa na PUC-SP.

Pretende responder à necessidade de formação do pesquisador de religião dentro de critérios críticos e multidisciplinares, atento à diversidade e ao dinamismo do fenômeno religioso em nossos dias, com amplo domínio dos referenciais clássicos, dos instrumentos metodológicos e dos eixos constitutivos do fenômeno religioso, estando apto a exercer o ensino e a pesquisa junto às instituições com autonomia e competência acadêmicas.

Um dos objetivos mais visíveis do curso é o de preparar tanto professores para a docência do ensino de religião, por um processo de formação sistemática, com critérios pedagógicos e ecumênicos, como profissionais na área de religião que possam assessorar grupos, entidades e associações religiosas e ecumênicas e atuar junto às comunidades confessionais, órgãos de imprensa e de governo. Preocupa-se, ainda, em capacitar

sistemática e teoricamente agentes de pastoral que atuem junto às comunidades confessionais, às ordens religiosas, às diversas pastorais e ministérios eclesiais.

Concepção e organização curriculares

O Curso de Graduação em Ciências da Religião, com duração de quatro anos, oferecerá cinquenta vagas no período noturno e outro tanto no vespertino.

A concepção do curso está baseada no princípio da integração de várias atividades acadêmicas que permitem o desenvolvimento de competências e habilidades, dando espaço para uma organização diferenciada do currículo de graduação. Partindo de um módulo básico, de formação específica comum a todos, há a possibilidade de opção por habilidades e competências em três grandes áreas de formação: formação de bacharéis voltados a uma atuação aplicada-profissional; formação de docentes; e formação de pesquisadores.

O curso abre espaço para atividades complementares, inteirando teoria e prática. Assim, as atividades de iniciação profissional, iniciação à pesquisa e ao ensino são pensadas como instrumentos articulados à formação teórica mais ampla. A proposta da PUC-SP inova mais uma vez ao garantir um espaço privilegiado para o aluno desenvolver atividades específicas voltadas à sua atuação profissional. Assim, ao longo dos anos de formação acadêmica adquire uma experiência sólida no campo de trabalho.

A organização curricular incorpora as disciplinas de formação pedagógica na grade completa de quatro anos, estando a formação do docente pensada em uníssono à formação do cientista da religião.

O currículo do curso está estruturado a partir de núcleos que catalisam as grandes áreas de pesquisa das Ciências da Religião. Visando a formação do pesquisador o currículo oferece subsídios teórico-metodológicos numa sequência definida e gradativa, indo das disciplinas básicas de pesquisa dessa área do saber às disciplinas específicas de elaboração de monografia. Os alunos serão introduzidos nesta dinâmica com projetos específicos próprios, vinculados aos referidos núcleos.

A grade curricular organiza-se em duas grandes fases. A primeira oferece subsídios teóricos e metodológicos fundamentais que visam introduzir os alunos no estudo e pesquisa do fenômeno religioso. A segunda visa aprofundar sistematicamente os eixos

constitutivos das Ciências da Religião e os principais temas emergentes, bem como oferecer os instrumentos pedagógicos necessários para a docência.

Os temas emergentes terão espaço específico de problematização e aprofundamento, em quatro disciplinas denominadas por “temas” e oferecidas pelos núcleos, garantindo uma flexibilidade que a dinâmica histórica social exige.

Os núcleos estruturantes do curso compõem as linhas centrais do estudo da religião, desdobrando-se em temáticas-disciplinas afins e constituindo a grade curricular em eixos Verticais, dando o direcionamento geral do curso. Visam: a) garantir uma compreensão epistemológica de Ciências da Religião como abordagem global, orgânica, crítica e multidisciplinar do objeto-religião; b) agrupar e vitalizar o ensino-pesquisa dentro da graduação nas respectivas áreas, congregando os pesquisadores e divulgando os trabalhos; c) dinamizar o andamento geral do curso como lugar de organização. São eles:

O Núcleo de Fundamentos das Ciências da Religião, que visa delinear e examinar as principais contribuições clássicas e contemporâneas que ofereçam pressupostos, métodos e paradigmas fundamentais para o estudo da religião. Fazem parte disciplinas como: Introdução às Ciências da Religião; Epistemologia das Ciências; Hermenêutica; História das Religiões; História do Pensamento Teológico; Fenomenologia da Religião e Pesquisa em Ciências da Religião.

O Núcleo de Religião e Sociedade, voltado ao estudo da religião como fenômeno social, na sua dialética com os discursos ideológicos, com os movimentos sociais, as instituições e a cultura. Constitui-se através das disciplinas: Sociologia da Religião; Questões Contemporâneas de Religião; Religiões Populares e Movimentos Religiosos Contemporâneos.

O estudo da religião como produção e expressão simbólica no nível dos processos psicológicos, das representações socioculturais e da ação ritual fica a cargo do Núcleo de Religião e Campo Simbólico. Fazem parte disciplinas como: Antropologia da Religião; Psicologia da Religião; Mitologias; Narrativas e Textos Sagrados; Arte e Religião e Semiótica da Religião.

O Núcleo de Ética e Religião visa abordar a temática da ética como realidade antropológica e reflexão sobre os fundamentos do agir humano em suas diversas esferas, e ainda como componente intrínseco do fenômeno religioso. Para tal, conta com as

disciplinas: Fundamentos da Ética; Ética e Contemporaneidade; Ética Religiosa na História e Bioética.

Por fim, temos o Núcleo de Religião e Processos Pedagógicos, procurando abordar a problemática da educação religiosa a partir de uma concepção antropológica e ecumênica da religião e de práticas pedagógicas participativas e construtivas. Integram disciplinas como: Monografia; Psicologia da Educação; Didática do Ensino Religioso; Filosofia da Educação; Didática do Ensino Religioso; Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e Parâmetros do Ensino Religioso e Prática de Ensino.

Além dessas, o curso oferecerá disciplinas optativas destinadas à discussão e problematização de questões específicas relativas a todos os núcleos. Trata-se de espaço maleável que permite uma rápida adequação aos temas emergentes em discussão na sociedade abrangente, bem como aqueles de interesse específico dos alunos.

Desafios e perspectivas

O curso aponta para uma consolidação criativa de um cânone próprio da área de saber. Significa uma conquista de espaço na comunidade científica, vindo responder a uma demanda no ensino superior no que tange à formação de profissionais qualificados. Permitirá, por certo, responder às exigências próprias da sociedade, na sua dimensão religiosa frente às mudanças do novo milênio, bem como às exigências acadêmicas da dinâmica universitária.

Para a PUC emergem desafios e perspectivas que clamam ao mesmo tempo pela construção de uma identidade do curso, bem como a integração com os demais espaços: com a disciplina Introdução ao Pensamento Teológico, com o Pós em Ciências da Religião, com o Curso de Especialização em Ensino Religioso e com o conjunto da Universidade. Esses desafios podem ser vistos na dimensão acadêmica, institucional e de extensão.

Uma universidade vivaz dialogando intensivamente com a sociedade mais ampla e, dentro dela, uma área de saber específica do fenômeno religioso nos fazem antever uma ciência humanizada e humanizadora. A PUC-SP, o Departamento de Teologia e Ciências da Religião e seu curso de graduação estão preparados, assim, para o advento de um novo tempo.